

## O ACERVO SÉRGIO RODRIGUES NO CONTEXTO DO ESPAÇO MEMOUNB: POLÍTICAS DE MEMÓRIA

Luci Sayori Murata<sup>1</sup>, Leocádia Chaves<sup>2</sup>, Paulo Alziro Schnor<sup>3</sup>, Eduardo Oliveira Soares<sup>4</sup>, Amancia Ferreira<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A Universidade de Brasília (UnB) tem, nos últimos 4 anos, se dedicado a consolidar uma política institucional de preservação e divulgação de sua memória institucional, meio eficiente de fortalecimento da democracia. Dentre as estratégias, a criação da Rede de Museus e Acervos da UnB, que tem como missão principal reconhecer os espaços de memória da instituição e fomentar ações de extensão articuladas ao ensino e pesquisa com este propósito. É neste contexto que se insere a Coleção Mobiliário Sérgio Rodrigues (CMSR), parte integrante do Espaço da Memória (MemoUnB), que é reconhecido oficialmente como "lugar de memória" em nossa instituição desde 2023. Destacamos que este "lugar de memória" nasce no equipamento físico espaço SG10, construído para abrigar a equipe gestora do projeto de construção da UnB, liderada por Oscar Niemeyer no início dos Anos 60. Portanto, destacar a CMSR como estratégica é enfatizar as múltiplas frentes de política de memória institucional.

### METODOLOGIA

Por meio do Edital DEX Nº 11/2024, Rede de Museus e Acervos da UnB (REDE MUSA) a CMSR será alvo de processamento técnico tendo em vista a sua preservação e efetiva comunicação, o que será realizado por meio de uma equipe multidisciplinar. Para essa abordagem, salienta-se o papel fundamental do setor de marcenaria da UnB, conduzido por décadas por servidores dedicados à manutenção do mobiliário "especial" da instituição bem como para a sua recriação a partir de originais, o que compõem uma outra face dessa história; uma face que remete às mudanças quanto à relação do mobiliário de trabalho com o seu contexto histórico e suas consequências estéticas e sociais.

### OBJETIVOS

Ao dar destaque para a CMSR, parte integrante do Espaço MemoUnB: 1.enfocar nas suas potencialidades como vetor estratégico para a preservação da memória coletiva; 2. promover por meio do processamento técnico do acervo e elaboração de ferramentas de comunicação o diálogo democrático pela nossa instituição quanto às questões que o tangenciam.



Figura 1. Cadeira UnB (1962) (Foto: Cauê Dominici)



Figura 2. Cadeira UnB (1962) (Foto: Cauê Dominici)

### DISCUSSÃO E RESULTADOS

Dentre os resultados, destacamos a realização de ações coletivas estabelecidas pelo Edital DEX Nº 11/2024 – REDE MUSA; o estabelecimento de uma política de preservação multiestratégica para as Coleções de Mobiliário priorizando "Mobiliário Sérgio Rodrigues"; a elaboração e implementação de uma política de guarda e conservação para todas as Coleções de Mobiliário ; a produção de um catálogo com as peças da Coleção "Mobiliário Sérgio Rodrigues do SG10" e a realização de uma exposição com as peças restauradas. Uma abordagem que confirma as potencialidades da Coleção como uma força centrípeta para o diálogo com um público interessado em história, memória, arte e cultura ligadas à Universidade de Brasília em âmbito local, nacional e internacional.



Figura 2. Cadeira Kiko, espaldar baixo (Designer da década de 1964). Foto: Cauê Dominici



Figura 3. Cadeira Kiko, espaldar baixo (1960). Designer da década de 1964). Foto: Cauê Dominici

<sup>1</sup>Universidade de Brasília, [mluci@unb.br](mailto:mluci@unb.br); <sup>2</sup>Universidade de Brasília, [lchaves@unb.br](mailto:lchaves@unb.br); <sup>3</sup>Universidade Brasília, [paulo2016@unb.br](mailto:paulo2016@unb.br); <sup>4</sup>Universidade de Brasília, [eduares@unb.br](mailto:eduares@unb.br); <sup>5</sup>Universidade de Brasília, [olgamancia@unb.br](mailto:olgamancia@unb.br)